

PREFEITO:

**CUMPRA O
ACORDO
DA GREVE,
HONRE SUA
PALAVRA!**

**REAJUSTE
NOSSO
SALÁRIO!**

**É POSSIVEL,
É JUSTO, É
NECESSÁRIO!**

**ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA
DIA 26 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)
ÀS 18 HORAS NO SINDEMA**

AGORA É OFICIAL

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
CONFIRMA: A PREFEITURA TEM MARGEM
PARA DAR O REAJUSTE DA INFLAÇÃO.**

**GASTOS COM PESSOAL = 50,70%
DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

(Dado oficial publicado pelo TCE no dia 15/10)





VALE REFEIÇÃO JÁ, A LUTA AVANÇA!

Almoço-protesto no dia do funcionário público demonstrou nossa força e união



Um dos momentos mais importantes do nosso intenso calendário de lutas de outubro foi o almoço-protesto realizado no dia 28 de outubro em frente à Central de Atendimento-Poupatempo.

O ato, que reuniu mais de 300 servidoras e servidores foi um momento de confraternização, com música, animação e principalmente muita disposição de luta para mandar um recado ao prefeito: não vamos sossegar enquanto não tivermos Vale Refeição com

um valor decente para todas e todos!

Lembrando que hoje o Vale Refeição atende apenas 1.500 trabalhadores a um valor ridículo de R\$ 6,40 e que neste ano a Prefeitura sequer reajustou o valor dos vales Refeição e Alimentação em 7,89% como constou do acordo após a nossa greve de abril. Enquanto isto, paga uma fortuna para a empresa APETECE fornecer uma comida de péssima qualidade nos restaurantes da Prefeitura.



ALMOÇO
Protesto realizado no dia 28 em frente à Central de Atendimento Poupatempo serviu para lembrar ao prefeito a vergonha do valor do Vale Refeição que é pago aos funcionários

VERGONHA!

Prefeitura serve frango cru e tomate azedo!

No dia 3 de novembro as trabalhadoras e trabalhadores do Quarteirão da Saúde tiveram uma surpresa indigesta ao se depararem com o almoço servido no restaurante da Prefeitura naquela unidade: frango cru e tomate azedo foi o cardápio do dia, conforme foto que ilustra esta matéria.

É um desrespeito à dignidade de qualquer ser humano e um risco imenso à nossa saúde. A indignação cresce quando sabemos que esta “refeição”, fornecida pela empresa APETECE, custa aos cofres da Prefeitura o valor de R\$ 14,50. Qual a lógica disto? É mais uma terceirização sem sentido que tem que ser banida da nossa cidade.



INJUSTIÇA!

Queremos igualdade, vale refeição da Câmara é de R\$ 682,00

Na Câmara Municipal de Diadema as funcionárias e funcionários recebem um Vale Refeição de R\$ 682,00 por mês, o que corresponde a uma refeição de R\$ 31,00 por dia. Nada contra, afinal a alimentação de qualidade é um direito básico de todos.

Mas a pergunta que não quer calar persiste: porque este tratamento diferenciado com as trabalhadoras e trabalhadores da Prefeitura se o dinheiro vem da mesma fonte, o orçamento público?

Na Prefeitura, menos de 1.500 trabalhadores, de um total de aproximadamente 7.500, recebem o Vale Refeição no valor de R\$ 140,80 por mês. Com este valor, correspondente a R\$ 6,40 por dia, não é possível comprar sequer duas coxinhas.

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO**Quem faz a luta, faz a festa!**

Depois de um mês de muitas mobilizações e lutas do funcionalismo público de Diadema, nada mais justo que uma boa festa para relaxar e nos carregar de boas energias. Foi assim no dia 29 de outubro, quando realizamos nossa tradicional comemoração do Dia do Funcionário Público no Clube Okinawa, em sua décima edição.

Muita descontração, alegria e reencontros com as amigas e amigos dos outros setores da Prefeitura, ao som da Banda Meridium que animou a festa. Tivemos ainda o sorteio de prêmios com as ganhadoras abaixo:

Simone Pereira dos Santos – UBS Vila Paulina (ganhou uma TV de 32 polegadas)

Maria José Neves de Almeida – Aposentada IPRED (ganhou um forno elétrico)

Ivete Maria Ramos Carnavalli Martins – EM Hercília (ganhou uma panela de pressão elétrica)

Foram ainda sorteados três convites para a 1ª Festa do Chopp da Escola de Samba Unidos da Vila Nogueira.

Valeu a festa!

Parabéns para nós no nosso dia!

PREFEITURA ESCONDE O JOGO

Dados oficiais do TCE confirmam: Prefeitura tem margem para dar nosso reajuste conquistado na greve de abril

TODAS E TODOS À ASSEMBLEIA GERAL NO SINDEMA, DIA 26/11, 18h. LÁ, JUNTOS, VAMOS DECIDIR OS RUMOS E CAMINHOS DA NOSSA LUTA.

Todos se lembram da nossa greve de abril deste ano. Mais uma vez fomos à luta pelos nossos direitos, em especial pelo reajuste da inflação que temos conquistado, desde 2005, em sucessivas greves e mobilizações, independentemente de quem seja o prefeito ou a qual partido ele pertença.

Nesse ano foram 13 dias de muita luta para conseguirmos arrancar da Prefeitura o compromisso com um acordo que prevê que nossos salários sejam reajustados em 7,89% até o final do ano, em 6 parcelas, sendo: 3,5% de antemão assegurados (1% em abril + 1% em setembro + 1,47% em dezembro) e 4,24% condicionados à variação da receita e ao limite da LRF (1,39% em julho + 1,39% em novembro + 1,39% em dezembro).

A Prefeitura pagou as parcelas de 1% em abril e setembro, mas deu calote na parcela de 1,39% de julho e o prefeito já anunciou pela imprensa que não vai honrar o acordo alegando “dificuldades financeiras da Prefeitura”.

Como sabemos, dez entre dez prefeitos que passaram pela cidade nos últimos 30 anos sempre alegaram “dificuldades financeiras” para endurecer nas negociações salariais com o funcionalismo.

Ocorre que não é bem assim. A Prefeitura até hoje alegava que o gasto com pessoal correspondia a 52,56% da Receita Corrente Líquida, e que, portanto, não poderia

conceder as parcelas “condicionadas” do nosso reajuste, já que o “limite prudencial” imposto pela LRF é de 51,3% da Receita Corrente Líquida.

Mas ocorre que dados divulgados pelo Tribunal de Contas do Estado, na segunda quinzena de outubro, revisaram os cálculos e estabeleceram oficialmente que os gastos com pessoal no segundo quadrimestre estão em 50,70%, conforme tabela abaixo:

2.7 - GF27 - Despesas com Pessoal

Período	Gastos	RCL	% Gasto
8/2014	R\$ 502.658.886,71	R\$ 935.235.220,05	53,7468%
12/2014	R\$ 508.857.991,61	R\$ 952.616.242,50	53,4169%
4/2015	R\$ 488.520.331,28	R\$ 955.413.333,17	51,1318%
8/2015	R\$ 484.415.252,63	R\$ 955.350.862,58	50,7055%

RCL = Receita Corrente Líquida

Portanto, está comprovado oficialmente, pelo órgão responsável por fazer o controle das contas da Prefeitura, que o gasto com o pessoal está abaixo do limite prudencial imposto pela LRF.

Isto significa que a Prefeitura tem plenas condições, e mais que isto, a obrigação, de cumprir o acordo celebrado após a nossa greve.

Mais um motivo para não arredarmos pé dos nossos direitos e lutarmos sem trégua para que o acordo seja plenamente cumprido ainda este ano.

Do reajuste da inflação não podemos abrir mão!

Veja na tabela abaixo, um exemplo demonstrativo das perdas que estariam embutidas com não concessão do reajuste da inflação neste ano.

COM 7,89% A PARTIR DE 01 MARÇO/15		
REFERENCIA 2 com 4 anos de Prefeitura	sem reajuste	com 7,89%
Sal. Base	R\$ 998,93	R\$ 1.077,75
AT 6%	R\$ 59,93	R\$ 64,66
IPRED	-R\$ 116,47	-R\$ 125,66
total	R\$ 942,39	R\$ 1.016,74
diferença por mês	R\$ 74,35	
Total diferença 12 meses de março a fevereiro + 13º	R\$ 966,61	

O exemplo vale para os/as trabalhadores/as da referência 2, que tem já dois biênios, mas com pequenas variações pode ser extrapolado para todas as faixas salariais. A conclusão é que a não concessão do reajuste equivale à perda de aproximadamente um salário mensal no acumulado do ano. Faça as contas com seu salário e vai chegar a esta conclusão.

Portanto, vamos à luta, não há tempo a perder. Nosso Natal vai ter a dignidade que toda trabalhadora e todo trabalhador merece. Depende de nós!

PRÉDIOS “NOVOS”, PROBLEMAS VELHOS!



A Prefeitura anda anunciando em out-doors e em material publicitário feito em papel caro que está reformando 15 Unidades Básicas de Saúde da cidade.

Gastam em publicidade enganosa o dinheiro que dizem não ter. A realidade é bem outra, pois as reformas se sucedem e muitas vezes problemas básicos das unidades não são resolvidos.

Foi anunciado que se gastou mais de R\$ 1 milhão com as reformas das UBSs Inamar, Parque Reid e Parque Real. Sem contar os transtornos e a precarização do atendimento à população durante as reformas, a verdade é que as trabalhadoras e os trabalhadores seguem sofrendo com os velhos problemas.

A falta de papel higiênico virou “piada” na imprensa regional, mas para nós não tem a menor graça. Assim como a falta de fraldas geriátricas descartáveis, medicamentos e aparelhos para medir pressão e respiradores, itens básicos imprescindíveis para um atendimento digno à população.

A LÓGICA PERVERSA DA SECRETARIA DA SAÚDE: PAGUE 1, LEVE 3

Muito já foi dito sobre o autoritarismo e a prepotência da direção da Secretaria de Saúde. Mas nunca é demais denunciar, pois as trabalhadoras e trabalhadores estão chegando ao seu limite e já não suportam mais a falta de condições de trabalho, a pressão e o assédio moral das chefias.

O resultado deste estado de coisas é que o número de trabalhadores da Saúde vem caindo ano a ano. Em razão de exoneações e aposentadorias, a Secretaria conta hoje com cerca de 12% de funcionários/as estatutários a menos do que o registrado em maio de 2012, segundo dados do Portal da Transparência Municipal.

Como resultado, as trabalhadoras e trabalhadores que ficam trabalham por dois ou três, aumentando o *stress* no trabalho e fazendo com que adoçam, ampliando cada vez mais a espiral da pressão-diminuição do número de trabalhadores.

É uma lógica perversa que vai ser quebrada com a nossa organização e luta nos locais de trabalho. Vejam abaixo um quadro demonstrativo da situação:

TRABALHADORAS E TRABALHADORES ESTATUTÁRIOS DA SAÚDE (comparativo novembro de 2015 e maio de 2012)

- 31 administrativos a menos (entre agentes administrativos I e II)
- 29 agentes de serviço/ agentes de serviços gerais a menos
- 66 assistentes de enfermagem – nível I a menos
- 11 assistentes de enfermagem – nível II a menos
- 10 atendentes de consultório dentário a menos
- 9 médicos generalistas PSF a menos
- 9 motoristas socorristas a menos
- 12 cirurgiões dentistas a menos
- 5 assistentes sociais a menos
- 7 enfermeiros a menos
- 111 médicos a menos
- 6 psicólogos a menos



Dados do Portal da Transparência

BASTA DE AGRESSÕES E ASSÉDIO MORAL! LIBERDADE SINDICAL E DEMOCRACIA JÁ!

No dia 20 de outubro presenciamos um fato lamentável em nossa cidade, que teve ampla repercussão na imprensa regional. A companheira Rosa, diretora do nosso Sindicato foi covardemente agredida pela diretora da UBS Paineiras, a Sra. Arabela.

Não satisfeita, a diretora da UBS fechou a porta da Unidade e chamou a polícia para reprimir as diretoras do sindicato e trabalhadoras que estavam pacificamente em diálogo com os servidores da unidade acerca do nosso plano de luta.

Registramos Boletim de Ocorrência e a companheira Rosa realizou Exame de Corpo de Delito. Vamos tomar todas as providências legais para que esta agressão não fique sem resposta e não vamos nos curvar frente à prepotência desta “gestora” que parece saudosa dos tempos da ditadura militar.

Assim como este, temos muitos outros ‘casos’ de assédio moral nos locais de trabalho e tentativas de limitar ou impedir a prática do debate e ação sindical na Prefeitura. Estamos atentos e nossa luta vai continuar nas ruas e locais de trabalho para vencer o autoritarismo e o descaso desta Administração.



Diretora da UBS Paineiras, Arabela (de jaleco branco), agride a dirigente sindical Rosa (com microfone na mão) e chama a polícia para reprimir ação do Sindicato

MARCHA DAS MULHERES NEGRAS

Contra o racismo, a violência e pelo bem viver

A Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver será realizada em Brasília no dia 18 de novembro de 2015 e reunirá cerca de 20 mil mulheres de todos os estados do Brasil, em luta pela garantia de direitos já conquistados, pelo direito à vida e à liberdade, por um país mais justo e democrático e pela defesa de um novo modelo de desenvolvimento baseado na valorização dos saberes da cultura afro brasileira.

A marcha acontece no âmbito da Década Internacional dos Afrodescendentes 2015-2024 e do mês da Consciência Negra e é uma iniciativa de diversas organizações e coletivos do Movimento de Mulheres Negras e do Movimento Negro.

A agenda de debate proposta pelos movimentos sociais, especialmente, os de mulheres negras tem buscado refletir e incidir sobre o lugar da mulher negra na sociedade e os desafios da luta contra o racismo, a pobreza e a sub-representação nos espaços de poder e decisão.

É neste contexto que não podemos nos calar e temos que dar respostas ao crescimento dos casos de racismo que estamos vivenciando em Diadema que é uma das cidades mais negras deste país. A Marcha das Mulheres Negras é o fortalecimento da nossa luta diária contra o racismo. O Sindema estará presente nesta luta, representado pelas diretoras Mislene, Renilva e Estela.